



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular

202299318 - Planeamento e Design Territorial (UC da Área de Investigação)

Tipo

Obrigatória

Ano lectivo

2022/23

Curso

Doutoramento Urbanismo

Ciclo de estudos

3º

Créditos

10.00 ECTS

Idiomas

Português ,Inglês

Periodicidade

semestral

Pré requisitos

Ano Curricular / Semestre

1º / 1º

Área Disciplinar

Urbanismo

Horas de contacto (semanais)

Teóricas	Práticas	Teórico práticas	Laboratoriais	Seminários	Tutoriais	Outras	Total
0.00	0.00	3.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3.00

Total Horas da UC (Semestrais)

Total Horas de Contacto

42.00

Horas totais de Trabalho

84.00

Docente responsável (nome / carga lectiva semanal)

Cristina Soares Ribeiro Gomes Cavaco

Outros Docentes (nome / carga lectiva semanal)

Cristina Soares Ribeiro Gomes Cavaco	1.00 horas
Luís Alberto Torres Sanchez Marques de Carvalho	1.00 horas
João Morais Mourato	1.00 horas

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

A UC de Planeamento e Design Territorial pretende suscitar nos alunos o interesse e a reflexão crítica

sobre as problemáticas e os desafios que se colocam ao planeamento na atualidade, endereçando, nomeadamente:

- (i) As tendências e debates emergentes no contexto do planeamento e das políticas territoriais e urbanas;
- (ii) A oportunidade contemporânea de abordagens territoriais ancoradas no desenho e no projeto.

São objetivos da Unidade Curricular:

- a) Capacitar os alunos para a problematização, reflexão crítica e desenvolvimento de investigação teórica e aplicada em urbanismo e planeamento territorial e urbano;
- b) Despertar nos alunos o sentido crítico acerca das mudanças de fundo ocorridas nos últimos anos/décadas no quadro das práticas e políticas públicas de urbanismo e planeamento territorial;
- c) Contextualizar os debates e as tendências emergentes no quadro dos processos de europeização das políticas públicas e de internacionalização das agendas territoriais e urbanas;
- d) Estimular a investigação em temáticas inovadoras, designadamente através da introdução de conceitos e problemáticas emergentes no contexto das práticas e teoria de planeamento, como sejam soft spaces, reescalamento territorial, planeamento suave ou design territorial;
- e) Despertar nos alunos o interesse acerca dos conceitos, práticas e metodologias associadas ao design territorial.

Conteúdos Programáticos / Programa

A UC de Planeamento e Design Territorial estrutura-se em 2 módulos de base:

Módulo 1: Planeamento: Tendências e Desafios

- 1. Urbanismo como Política Pública
- 2. Planeamento Físico e Planeamento Estratégico
- 3. Governo e Governança Territorial
- 4. A Europeização das Políticas Territoriais e Urbanas
- 5. Soft Spaces, Rescalonamento Territorial e Planeamento Suave

Módulo 2: Design Territorial: Conceitos, Metodologias e Casos de Referência

- 1. Design Territorial: Conceitos, História e Evolução
- 2. Introdução ao Design Thinking
- 3. Design Territorial como Metodologia de Planeamento e Governança
- 4. Imagem como Constructo Coletivo: Imaginários Espaciais, Narrativas e Visões Territoriais
- 5. Representação: A linguagem Visual do Planeamento

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

O programa da UC de Planeamento e Design Territorial está estruturado no sentido de argumentar

o papel inovador do design territorial em face da problematização das questões e desafios de fundo que o planeamento do território enfrenta na contemporaneidade (e.g. complexidade dos padrões de ocupação e assentamento; vulnerabilidade crescente associada aos desafios ambientais e climáticos emergentes; densificação e reconfiguração das estruturas político-administrativas e institucionais e respetivas relações entre atores territoriais; falência dos modelos, práticas e instrumentos associados ao planeamento; etc.).

No módulo 1, procura-se identificar as grandes mudanças que ocorreram nas últimas décadas no seio do urbanismo e planeamento, refletindo sobre a forma como essas transformações têm vindo a configurar uma mudança de paradigma a vários níveis.

No módulo 2, procura-se introduzir o design territorial como uma metodologia de cariz estratégico e colaborativo, centrada no papel do design para a formulação de visões e estratégias de desenvolvimento a médio, longo-prazo para territórios-região que enfrentam vulnerabilidades e problemas complexos.

Pretende-se que os estudantes adquiram conhecimentos sobre os principais conceitos e tendências do planeamento na atualidade, desenvolvendo a partir daí competências de investigação e uma consciência crítica para a sua problematização.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

As aulas de natureza teórico-prática integram as seguintes componentes:

- (i) A lecionação dos temas teóricos na primeira 1h30m hora da aula, incluindo a apresentação de casos de referência, estimulando a participação dos alunos e promovendo a discussão.
- (ii) A discussão de textos de referência sobre os temas em questão na segunda parte da aula. Solicita-se a leitura prévia de um texto e convida-se os alunos a promover a sua análise e discussão.
- (iii) A realização de um exercício exploratório que consiste na experimentação de técnicas de grupo colaborativas para escrutínio de problemas complexos e desenvolvimento de soluções alternativas através de processos de mapeamento cognitivo e representação visual.

A avaliação da disciplina contempla duas componentes:

- (i) Avaliação contínua com base na discussão dos textos em aula (40%)
- (ii) Elaboração de um ensaio escrito, a entregar no final do semestre (60%). O aluno deve demonstrar capacidade de problematização e reflexão crítica no quadro das

práticas e políticas públicas de urbanismo e planeamento territorial. O texto deve ter entre 4000 a 5000 palavras, sendo apresentado no dia do exame seguido de discussão.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Do ponto de vista metodológico, a UC considera diferentes métodos de abordagem, tendo em conta dois

fatores:

- (i) A mudança no paradigma do ensino introduzido pelo processo de Bolonha, com a passagem de um modelo baseado na transmissão de conhecimentos, para um modelo orientado para o desenvolvimento de competências;
- (ii) O facto de se tratar de uma UC de 3º ciclo, onde o objetivo não é ministrar um conjunto de conteúdos, mas antes despertar o sentido crítico e heurístico dos alunos, disponibilizando os instrumentos necessários para estimular o debate e a reflexão, bem como a investigação autónoma por parte dos doutorandos.

Bibliografia Principal

- Allmendinger, P. et al. (eds) (2015) 'Soft Spaces in Europe. Re-negotiating Governance Boundaries and Borders'. New York: Routledge. Available at: <https://bookshelf.vitalsource.com/books/9781317666332>.
- Cavaco, C. (2018) 'Urbanismo como política pública: que mudanças de azimute?', Território, Planeamento e Urbanismo. Teoria e Prática, (1), pp. 78 - 104. Available at: <http://revistas.ua.pt/index.php/tpu/article/view/6239/4817>.
- Ferrão, J. (2014) O Ordenamento do Território como Política Pública. 2a Edição. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Haughton, G. et al. (2010) The New Spatial Planning. Territorial Management with Soft Spaces and Fuzzy Boundaries. New York: Routledge.
- Nadin, V. (2007) 'The Emergence of the Spatial Planning Approach in England', Planning, Practice and Research, 22(1), pp. 43-62. doi: 10.1080/02697450701455934.
- Neuman, M. and Zonneveld, W. (2018) 'The resurgence of regional design', European Planning Studies. Taylor & Francis, 26(7), pp. 1297-1311. doi: 10.1080/09654313.2018.1464127.
- Rowe, P. G. (1987) Design Thinking. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press.

Bibliografia Complementar

Albrechts, L. (2004) 'Strategic (spatial) planning reexamined', *Environment and Planning B: Planning and Design*, 31(5), pp. 743–758. doi: 10.1068/b3065.

Bohme, K. and Waterhout, B. (2008) 'The Europeanization of Planning', in Faludi, A. (ed.) *European Spatial Research and Planning*. Cambridge, Massachusetts: Lincoln Institute of Land Policy, pp. 227–250.

Buchanan, R. (1992) 'Wicked Problems in Design Thinking', *Design Issues*, 8(2), pp. 5–21.

Cavaco, C. and Costa, J. P. (2019) 'Administrative Organisation and Spatial Planning in Portugal: A Push Towards Soft Planning Spaces in Europe?', in *Shaping Regional Futures. Designing and Visioning in Governing Rescaling*. Cham: Springer, pp. 87–101. doi: doi.org/10.1007/978-3-030-23573-4.

Cavaco, C., Florentino, R. and Pagliuso, A. (2020) 'Urban Policies in Portugal', in Armondi, S. and Hurtado, S. D. G. (eds) *Foregrounding Urban Agendas. The New Urban Issue in European Experiences of Policy-Making*. Cham: Springer Nature Switzerland AG, pp. 49–74. doi: 10.1007/978-3-030-29073-3.

Davoudi, S. and Strange, I. (eds) (2009) *Conceptions of Space and Place in Strategic Spatial Planning*. New York: Routledge.

Dühr, S. (2007) *The Visual Language of Spatial Planning. Exploring cartographic representations for spatial planning in Europe*. London and New York: Routledge.

Healey, P. (2003) 'Collaborative Planning in Perspective', *Planning Theory*, 2(2), pp. 101–123.

Kempenaar, A. and van den Brink, A. (2018) 'Regional designing: A strategic design approach in landscape architecture', *Design Studies*. Elsevier Ltd, 54, pp. 80–95. doi: 10.1016/j.destud.2017.10.006.

Lingua, V. and Balz, V. (eds) (2019) *Shaping Regional Futures. Designing and Visioning in Governing Rescaling*. Cham: Springer. doi: doi.org/10.1007/978-3-030-23573-4.

Purkarthofer, E. (2016) 'When soft planning and hard planning meet: Conceptualising the encounter of european, national and sub-national planning', *European Journal of Spatial Development*, 61(61), pp. 1–20.

Schmitt, P. and Danielzyk, R. (2018) 'Exploring the Planning-Governance Nexus. Introduction to the Special Issue', *disP - The Planning Review*, 54(4), pp. 16–20. doi: 10.1080/02513625.2018.1562792.

Viganò, P. (2019) 'Metaphors, Figures of Space and the Horizontal Metropolis', in Lingua, V. and Balz, V. (eds) *Shaping Regional Futures. Designing and Visioning in Governing Rescaling*. Cham: Springer Nature Switzerland AG, pp. 161–172.



CURRICULAR UNIT FORM

Curricular Unit Name

202299318 - Territorial Planning and Design

Type

Compulsory

Academic year

2022/23

Degree

Phd Urbanism

Cycle of studies

3

Unit credits

10.00 ECTS

Lecture language

Portuguese ,English

Periodicity

semester

Prerequisites

Year of study/ Semester

1 / 1

Scientific area

Urbanism

Contact hours (weekly)

Tehoretical	Practical	Theoretical-practicals	Laboratory	Seminars	Tutorial	Other	Total
0.00	0.00	3.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3.00

Total CU hours (semester)

Total Contact Hours

42.00

Total workload

84.00

Responsible teacher (name /weekly teaching load)

Cristina Soares Ribeiro Gomes Cavaco

Other teaching staff (name /weekly teaching load)

Cristina Soares Ribeiro Gomes Cavaco	1.00 horas
Luís Alberto Torres Sanchez Marques de Carvalho	1.00 horas
João Morais Mourato	1.00 horas

Learning objectives (knowledge, skills and competences to be developed by students)

The Unit of Planning and Territorial Design aims to raise the interest of students and their critical thinking about the emerging challenges of spatial planning and regional design. For that, it addresses:

(i) The current tendencies and debates at the scope of urban and spatial planning

policies;

(ii) The window of opportunity for project and design-led territorial approaches.

The objectives are:

- a) Empower students for critical questioning and thinking, with an eye to the development of theoretical research oriented towards urbanism, spatial and urban planning;
- b) Raise students' critical sense on the latest major changes and paradigm shifts at the scope of spatial planning policies and practices;
- c) Bring the discussion into the context of the Europeanization of public policies and the international urban and territorial agendas;
- d) Encourage innovative research, namely by raising new spatial planning concepts and inquiries such as the ones of soft spaces, soft planning, governance and territorial rescaling and regional design;
- e) Raise students' interest on the concepts, practices and methodologies related to territorial/regional design.

Syllabus

The Unit of Planning and Territorial Design is organized in two main modules:

Module 1: Planning: Tendencies & Challenges

1. Urbanism as a Public Policy
2. Land use planning and Strategic planning
3. Government and Territorial Governance
4. The Europeanization of Territorial and Urban Policies
5. Soft Spaces, Territorial Rescaling and Soft Planning

Module 2: Territorial/Regional Design: Concepts, Methodologies and Reference Cases

1. Territorial/Regional Design: Concepts, History and Evolution
2. Introduction to Design Thinking
3. Territorial/Regional Design as a Governance and Planning Method
4. Images as Collective Constructs: Spatial Imaginaries, Narratives and Spatial Visions
5. Representation: The Visual Language of Spatial Planning

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

The program is organized so the innovative role of territorial/regional design is brought into discussion alongside with the spatial planning current major questions and challenges (e.g. the complexity

of settlement patterns; the growing vulnerability of emerging climate and environmental challenges; the

densification and reconfiguration of the political, administrative and institutional governance arrangements;

the failure of traditional planning models, instruments and practices; etc.).

In module 1, the focus is placed on the latest major spatial planning changes, reflecting upon such

a multilevel

paradigm shift. In module 2, the focus is placed on territorial/regional design as a collaborative and strategic-oriented planning methodology, making use of design-led approaches to envision medium and

long-term development visions and strategies for regions facing wicked problems and vulnerabilities.

It is expected that the unit of Planning and Territorial Design enables students to acquire knowledge on

the current spatial planning concepts and tendencies, gain critical awareness and develop adequate

research skills.

Teaching methodologies (including evaluation)

Classes comprise the following components:

(i) Theoretical lectures in the first 1,5h, including the presentation of reference cases.

Collective discussion and participation are highly encouraged.

(ii) Discussion of literature in the last 1,5h. Students are demanded to previously read a text in order to analyze and discuss it during the classes.

(iii) Exploratory exercise focused on the experiment of collaborative techniques oriented towards the examination of wicked problems and the development of alternative mindmaps and design-led solutions.

Evaluation comprises two main components:

(i) Continuous evaluations based upon the discussion of literature during classes (40%)

(ii) Writing of an essay to deliver at the end of the semester (60%). Students are demanded to show a critical and argumentative sense for questioning and discussing on the matters of spatial planning policies and urbanism. The essay shall have no less than 4000 words and no more than 5000 words. Final presentation and discussion are made at the exam.

Demonstration of the coherence between the Teaching methodologies and the learning outcomes

In regard to the teaching methodology, the unit considers different types of methodological approach

namely taking into account two factors:

(i) The paradigm shift from a teaching model based on the transfer of knowledge to a model oriented towards the development of students' skills, as laid down by Bologna;

(ii) As a PhD unit, the goal is not to administer a set of contents but rather to raise students' critical and heuristic sense. The necessary tools are made available to stimulate debate and reflection, as well as skills for autonomous research.

Main Bibliography

- Allmendinger, P. et al. (eds) (2015) 'Soft Spaces in Europe. Re-negotiating Governance Boundaries and Borders'. New York: Routledge. Available at: <https://bookshelf.vitalsource.com/books/9781317666332>.
- Cavaco, C. (2018) 'Urbanismo como política pública: que mudanças de azimute?', *Território, Planeamento e Urbanismo. Teoria e Prática*, (1), pp. 78 - 104. Available at: <http://revistas.ua.pt/index.php/tpu/article/view/6239/4817>.
- Ferrão, J. (2014) *O Ordenamento do Território como Política Pública*. 2a Edição. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Houghton, G. et al. (2010) *The New Spatial Planning. Territorial Management with Soft Spaces and Fuzzy Boundaries*. New York: Routledge.
- Nadin, V. (2007) 'The Emergence of the Spatial Planning Approach in England', *PLanning, Practice and Research*, 22(1), pp. 43-62. doi: 10.1080/02697450701455934.
- Neuman, M. and Zonneveld, W. (2018) 'The resurgence of regional design', *European Planning Studies*. Taylor & Francis, 26(7), pp. 1297-1311. doi: 10.1080/09654313.2018.1464127.
- Rowe, P. G. (1987) *Design Thinking*. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press.

Additional Bibliography

- Albrechts, L. (2004) 'Strategic (spatial) planning reexamined', *Environment and Planning B: Planning and Design*, 31(5), pp. 743-758. doi: 10.1068/b3065.
- Bohme, K. and Waterhout, B. (2008) 'The Europeanization of Planning', in Faludi, A. (ed.) *European Spatial Research and Planning*. Cambridge, Massachusetts: Lincoln Institute of Land Policy, pp. 227-250.
- Buchanan, R. (1992) 'Wicked Problems in Design Thinking', *Design Issues*, 8(2), pp. 5-21.
- Cavaco, C. and Costa, J. P. (2019) 'Administrative Organisation and Spatial Planning in Portugal: A Push Towards Soft Planning Spaces in Europe?', in *Shaping Regional Futures. Designing and Visioning in Governing Rescaling*. Cham: Springer, pp. 87-101. doi: doi.org/10.1007/978-3-030-23573-4.
- Cavaco, C., Florentino, R. and Pagliuso, A. (2020) 'Urban Policies in Portugal', in Armondi, S. and Hurtado, S. D. G. (eds) *Foregrounding Urban Agendas. The New Urban Issue in European Experiences of Policy-Making*. Cham: Springer Nature Switzerland AG, pp. 49-74. doi: 10.1007/978-3-030-29073-3.
- Davoudi, S. and Strange, I. (eds) (2009) *Conceptions of Space and Place in Strategic Spatial Planning*. New

York: Routledge.

Dühr, S. (2007) *The Visual Language of Spatial Planning. Exploring cartographic representations for spatial*

planning in Europe. London and New York: Routledge.

Healey, P. (2003) 'Collaborative Planning in Perspective', *Planning Theory*, 2(2), pp. 101-123.

Kempenaar, A. and van den Brink, A. (2018) 'Regional designing: A strategic design approach in landscape

architecture', *Design Studies*. Elsevier Ltd, 54, pp. 80-95. doi: 10.1016/j.destud.2017.10.006.

Lingua, V. and Balz, V. (eds) (2019) *Shaping Regional Futures. Designing and Visioning in Governing*

Rescaling. Cham: Springer. doi: doi.org/10.1007/978-3-030-23573-4.

Purkarthofer, E. (2016) 'When soft planning and hard planning meet: Conceptualising the encounter of

European, national and sub-national planning', *European Journal of Spatial Development*, 61(61), pp. 1-20.

Schmitt, P. and Danielzyk, R. (2018) 'Exploring the Planning-Governance Nexus. Introduction to the Special

Issue', *disP - The Planning Review*, 54(4), pp. 16-20. doi: 10.1080/02513625.2018.1562792.

Viganò, P. (2019) 'Metaphors, Figures of Space and the Horizontal Metropolis', in Lingua, V. and Balz, V.

(eds) *Shaping Regional Futures. Designing and Visioning in Governing Rescaling*. Cham: Springer Nature

Switzerland AG, pp. 161-172.